



PROJETO SAÚDE NA ESCOLA: UMA PRÁTICA NECESSÁRIA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Autora: Débora Regina Fernandes Benício

Universidade Estadual da Paraíba – UEPB (debora_rfb@yahoo.com.br)

RESUMO: A saúde é uma questão importante na atualidade, por ser considerada um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Este tema foi objeto de estudo de alunos da EEEF Antenor que foram acompanhados por bolsistas do PIBID/UEPB Campus III, Subprojeto de Pedagogia no semestre 2015.1. Este artigo tem por objetivo apresentar o relato de experiência relacionado ao “Projeto Saúde na escola: uma prática necessária”, que envolveu turmas do 3º, do 4º e do 5º ano. Para fundamentação teórica os bolsistas foram orientados a tomar como base as orientações dos PCNs sobre Saúde. A metodologia envolveu a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos. Os procedimentos metodológicos para a socialização dos conhecimentos junto aos alunos envolveram: rodas de conversa, oficinas sobre cuidados com a mente, com os dentes e com o corpo; leitura e discussão de textos relacionados à temática em estudo; atividades de desenho e de recorte e colagem para a confecção de cartazes, dinâmicas, paródias entre outros. Os resultados mostram o envolvimento e participação dos estudantes durante o desenvolvimento das atividades. Para os bolsistas houve aprendizagem significativa.

PALAVRAS-CHAVE: PIBID, Saúde, Pedagogia de Projetos.

INTRODUÇÃO

Na atualidade, muitos temas são relevantes por tratarem de questões relacionadas à qualidade de vida das pessoas. O tema saúde apresenta-se como um destes temas.

Considerando esta relevância, o subprojeto de Pedagogia do PIBID/UEPB Campus III, elaborou um Projeto intitulado “Saúde na escola: uma prática necessária”, o qual foi planejado coletivamente e executado pelos bolsistas que atuam na EEEF Antenor Navarro, localizada na cidade de Guarabira-PB.

Este texto tem por objetivo registrar as atividades que foram desenvolvidas e as aprendizagens significativas dos sujeitos envolvidos com este projeto.



O projeto “Saúde na escola: uma prática necessária” trabalhou com os seguintes objetivos : integrar e articular educação e saúde no contexto escolar e trabalhar questões preventivas relacionadas à saúde.

A seguir faremos o registro da fundamentação teórica, da metodologia, dos resultados e da discussão destes resultados e por fim apresentaremos a conclusão deste trabalho.

Fundamentação Teórica

A Saúde nos PCNs é considerada um “[...] estado de completo bem-estar físico, mental e social [...]” (BRASIL, s.d., p. 63). A saúde de uma população tem estreita relação com a sua qualidade de vida. Cabe à escola cumprir sua função social de preparar os indivíduos para a vida cidadã e contribuir com a melhoria da qualidade de vida por meio da socialização de informações importantes para o bem-estar da população em geral.

Embora o referido tema possa ser trabalhado especialmente dentro do conteúdo da disciplina de Ciências Naturais, os PCNs apresentam Saúde como um tema transversal, ou seja, um tema que poderá perpassar todas as áreas de conhecimento. O referido documento registra a importância da educação escolar no processo de socialização de conhecimentos relacionados à saúde da seguinte forma:

[...] a educação é considerada um dos fatores mais significativos para a promoção da saúde. Ao educar para a saúde, de forma contextualizada e sistemática, o professor e a comunidade escolar contribuem de maneira decisiva na formação de cidadãos capazes de atuar em favor da melhoria dos níveis de saúde pessoais e da coletividade [...]. (BRASIL, s.d., p. 61)

Então, cabe à escola encontrar metodologias capazes de orientar os alunos de modo que sua aprendizagem sobre os cuidados com o corpo e com a mente seja significativa. A transversalidade pode enriquecer o trabalho dos educadores em sala de aula.



Uma intervenção desta ordem poderá reduzir de maneira significativa vários problemas que envolvem a Saúde e a desinformação por parte da população.

Vale ainda lembrar que: “A escola, sozinha, não levará os alunos a adquirirem saúde. Pode e deve, entretanto, fornecer elementos que os capacitem para uma vida saudável”. (BRASIL, s.d., p. 66)

Foi considerando estes aspectos que este projeto “Saúde na escola: uma prática necessária” foi desenvolvido.

METODOLOGIA

A metodologia envolveu a pesquisa bibliográfica e a pedagogia de projetos.

A pesquisa bibliográfica favoreceu o acesso a conhecimentos necessários para o planejamento e a execução do projeto, pois sem estes o grupo não teria os elementos básicos para o desenvolvimento do mesmo.

A pedagogia de projeto facilitou a elaboração de um trabalho de intervenção baseado numa temática relevante: Saúde. Consideramos importante salientar que:

Na pedagogia de projetos, o aluno aprende no processo de produzir, levantar dúvidas, pesquisar e criar relações que incentivam novas buscas, descobertas, compreensões e reconstruções de conhecimento. Portanto, o papel do professor deixa de ser aquele que ensina por meio da transmissão de informações – que tem como centro do processo a atuação do professor – para criar situações de aprendizagem cujo foco incida sobre as relações que se estabelecem nesse processo, cabendo ao professor realizar as mediações necessárias para que o aluno possa encontrar sentido naquilo que está aprendendo a partir das relações criadas nessas situações. (UFC VIRTUAL, 2015)

De forma participativa, bolsistas e supervisora e coordenação deste subprojeto estiveram envolvidos com o processo de planejamento, execução e avaliação da proposta de trabalho elaborada.

A segunda versão do Subprojeto de Pedagogia da UEPB Campus III atuou no semestre



2015.1 pela manhã, com oito bolsistas que fazem o referido curso no turno da noite. Estes alunos trabalharam com turmas do 3º, do 4º e do 5º ano do ensino fundamental, envolvendo em torno de 100 crianças matriculadas nestas turmas.

Tomando por a proposta do projeto original que previa o trabalho com temas transversais, desta vez a atenção foi direcionada ao tema Saúde.

O grupo de bolsistas foi preparado na UEPB antes da realização do Projeto Saúde na Escola. Apesar de o mesmo trabalhar na referida escola desde o ano passado, devido às mudanças que ocorreram na organização das turmas, todo o trabalho de diagnóstico e de observação teve de ser refeito.

Foram realizadas reuniões na UEPB e na Escola Antenor Navarro envolvendo a coordenação, as supervisoras e as bolsistas. Também houve consulta na escola em reunião que aconteceu com a participação da coordenação, das professoras titulares e todos os bolsistas do PIBID, inclusive as supervisoras e coordenadora do Subprojeto. A consulta foi acerca de questões relevantes para o funcionamento do Subprojeto de Pedagogia na escola.

Um projeto foi elaborado e desenvolvido pelo grupo, embora os bolsistas trabalhassem também considerando o Fluxograma que as professoras titulares seguiam, que determinava o conteúdo a ser desenvolvido em cada dia letivo. Assim, as atividades propostas tiveram que considerar o que estava proposto pelo referido Fluxograma enviado pela Secretaria de Educação do Estado da Paraíba e as dificuldades de leitura, escrita e cálculos apresentadas pelos alunos, conforme diagnóstico realizado anteriormente.

Os procedimentos metodológicos para a socialização dos conhecimentos junto aos alunos envolveram: dramatização, oficinas sobre cuidados com a mente, com os dentes e com o corpo; leitura e discussão de textos relacionados à temática em estudo; atividades de desenho e de recorte e colagem para a confecção de cartazes, dinâmicas, paródias entre outros. Ao final foi realizada uma Culminância, com exposição de trabalhos feitos pelos alunos da Escola Antenor Navarro.



RESULTADOS E DISCUSSÃO

O “Projeto saúde na escola: uma prática necessária” foi desenvolvido com alunos do 3º, do 4º e do 5º ano na EEEF Antenor Navarro, conforme registramos anteriormente.

O grupo de composto por bolsistas (que atuavam no turno da manhã) e 1 supervisora elaborou um projeto e teve de se adaptar às surpresas que o semestre 2015.1 trouxe: a) ausência de turma no turno da tarde. Portanto, reavaliação da situação das bolsistas da tarde e encaminhamento de novo projeto para elas; b) saída do prédio sede de funcionamento da Escola Antenor Navarro para outro localizado em um mais distante do Centro, enquanto o prédio da sede passaria por reformas; c) junção das duas turmas do 4º ano, feita pela Secretaria de Educação do Estado e d) como se não bastasse a distância entre a escola e a residência dos alunos, dificuldade amenizada com a oferta de transporte escolar, a junção promoveu novos desafios para as bolsistas do quarto ano, com relação à disciplina na sala de aula. Avaliamos que todas estas mudanças tiveram impacto direto nesta situação.

Todas estas questões devem ser apresentadas, pois em educação nem sempre o que planejamos pode ser executado de forma inflexível. A flexibilidade é uma das características de um bom plano de didático (cf. HAYDT, 1994).

Com as devidas adaptações, o trabalho prosseguiu de forma disciplinar, interdisciplinar e, especialmente, transdisciplinar.

O planejamento das atividades foi participativo e a sua execução promoveu a interação por parte dos alunos em todas as etapas do projeto.

Todos os bolsistas que atuaram no turno da manhã estiveram envolvidos com a realização de um trabalho que despertasse o interesse dos alunos pelas atividades propostas que visavam a aquisição de conhecimentos relacionados à saúde e também a aquisição de habilidades de leitura escrita e cálculos, além de valores indispensáveis à vida em sociedade, tais como: o respeito, o

diálogo, a solidariedade entre outros.

A atuação da professora supervisora sempre foi significativa junto aos bolsistas e na promoção do diálogo com os diversos segmentos da escola.

Assim, as atividades propostas atingiram os objetivos previstos pelo projeto de trabalho relacionado à temática saúde.

Os procedimentos metodológicos utilizados (ver imagens abaixo) – dramatização, rodas de conversa, oficinas sobre cuidados com a mente, com os dentes e com o corpo; dinâmicas, leitura e discussão de textos relacionados à temática em estudo; atividades de desenho e de recorte e colagem para a confecção de cartazes, paródias - tiveram impacto significativo na aprendizagem dos alunos. Nas reuniões realizadas com as professoras e a coordenação e, posteriormente com a direção foi possível avaliar a importância do trabalho dos bolsistas do PIBID na referida Escola.

Sáímos deste projeto sobre Saúde com algumas tarefas, entre elas a de colaborar ainda mais com a questão da superação da indisciplina na sala de aula. Para tanto, já iniciamos alguns estudos acerca desta temática, mas sem dúvida a experiência de iniciação à docência é muito significativa para os alunos do curso de Pedagogia. Eles próprios também fazem esta avaliação e se esforçam para trazerem atividades que promovam o entusiasmo dos alunos pela busca de conhecimentos importantes para sua vida.



Foto 1: Momento da apresentação da peça “VIDA SAUDÁVEL E INFÂNCIA FELIZ” pelos bolsistas: Juliete, Janiele, Jailson, Josivânia, Mariana e Thays. Data: 06 de Abril de 2015. Por: Amelia Ribeiro.



Foto 2: Dinâmica com uma caixa para que alunos respondessem perguntas relacionadas ao tema. EEEF Antenor Navarro, 3º ano. Data: 07 de Abril de 2015. Por: Juliete Silva.



Foto 3: Dinâmica com alunos do 3º ano. Registrando e refletindo acerca dos seus sonhos. EEEF Antenor Navarro, 3º ano.. Data: 13 de Abril de 2015. Por: Jailson Paulino.



Foto 4: Roda de conversa na E. E.E. F. Antenor Navarro, 4º ano. Tema: Saúde. Guarabira-PB - Data: 07/04/15. Por: M^a Mirian (prof.^a da turma do 4º ano A)

CONCLUSÃO

O projeto Saúde na Escola: uma prática necessária alcançou os objetivos esperados e colaborou com a aprendizagem significativa por parte dos alunos, bolsistas e supervisoras, especialmente.

Precisamos considerar que o fato de que as mudanças com as quais nos deparamos na organização da escola promoveram alterações no encaminhamento das atividades propostas e no encaminhamento de novas possibilidades de estudos para uma intervenção que facilitasse a questão da disciplina/melhor interação na sala de aula.

Mas, de modo geral, os alunos tiveram a oportunidade de receber informações e trocar experiências relacionadas às questões da saúde, um direito que garante o exercício da cidadania o diz respeito a esta temática.

Os bolsistas puderam exercitar a pesquisa e aplicação de conteúdos relevantes para a vida em sociedade, numa perspectiva de trabalho interdisciplinar e transdisciplinar.

A supervisora no processo de orientação dos bolsistas também garantiu a aquisição de novos conhecimentos por meio do processo de formação continuada.

A coordenação deste projeto teve a oportunidade constantemente o processo de formação de professores, este que se configura como um aspecto extremamente relevante para a vida em



sociedade.

Para finalizar, é possível afirmar que, mesmo diante de algumas dificuldades, o “Projeto Saúde na escola: uma prática necessária” atendeu aos objetivos previstos e pode colaborar com a formação de cidadãos críticos e comprometidos com a melhoria da qualidade de vida em sociedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Educação. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Saúde.** s.d. <
<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro092.pdf>> Acesso em 28 jun. 2015. 19h19.

HAYDT, Regina Célia Cazaux. **Curso de Didática Geral.** São Paulo: Ática, 1994.

UFC VIRTUAL. Elaboração de Projetos.
http://www.virtual.ufc.br/cursouca/modulo_4_projetos/conteudo/unidade_1/Eixo1-Texto18.pdf

Acesso em 28 jun. 2015

AGRADECIMENTOS:

À CAPES, à UEPB, à Escola Antenor Navarro, às Supervisoras e aos bolsistas